



O uso da criatividade no ensino de geografia no Estágio Supervisionado II, na Escola de Ensino Fundamental e Infantil Rosa Ferreira de Macedo, em Crato, Ceará

Ensino de Geografia, Formação de professores e a Educação do campo

Alessandro Henrique de Sousa¹
Universidade Regional do Cariri - URCA
E-mail: alessandro.henrique@urca.br

Bruno de souza Bezerra²
Universidade Regional do Cariri - URCA
E-mail: bruno.bezerra@urca.br

Kawanne Ribeiro De Brito³
Universidade Regional do Cariri - URCA
E-mail: kawanne.ribeiro@urca.br

Clesley Maria Tavares do Nascimento⁴
Universidade Regional do Cariri - Urca
E-mail: clesley.tavares@urca.br

A palavra criatividade é usada em vários momentos. Como por exemplo em uma construção, quando a pessoa responsável consegue se reinventar, e executa uma proposta que vai além do que se tinha planejado a chamando-a de criativa e competente. Porém, quando se trata da sala de aula, busca-se, na maioria dos casos, transferir um conteúdo referente ao currículo de forma monótona e repetitiva, no caso de o termo transferir remete-se a crítica Freiriana, mais específico, seu livro Pedagogia da Autonomia (2022), que faz uma crítica a transferência do conhecimento, denominando-a de educação bancária. Na Universidade Regional do Cariri - URCA, oferece em seu quadro de professores de geografia, vários que trabalham dentro da linha de pesquisa que envolva a criatividade e metodologias que a utilizam. Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo, usar a criatividade no ensino de geografia no Estágio Supervisionado II, na Escola Rosa Ferreira de Macedo. Essa escola se localiza na zona rural do município do Crato, no sul do estado do Ceará, neste caso, se trata de uma

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/ CAPES.

² Graduando em Geografia pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/ CAPES.

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Bolsista de Estágio Extracurricular - FUNCAP.

⁴ Professora do Departamento de Geociências - DEGEO/ URCA.



escola do campo, que assim como outras escolas públicas passa por diversas problemáticas, que vai desde falta de materiais básicos para as atividades pedagógicas, até à falta de docentes. Para sistematizar o referido trabalho, foi-se necessário a busca por diversas alternativas, como o geozine e as instalações geográficas. Os estudantes se mostraram interessados, curiosos e motivados durante a execução dessas práticas pedagógicas, considerando que as mesmas estimulam o pensamento subjetivo, que os faz pensar o mundo de acordo com sua ótica, revelando uma criticidade sobre o conteúdo, em que se destaca o papel de mediação do professor estagiário, que embora esteja no início de sua formação profissional, deve-se ter noção sobre as condições de ensino do Brasil e tentar melhorar, por mais que comece por uma turma. Diante do exposto, cabe destacar que somos contrários a prática de simplesmente transmitir conhecimentos, consideramos possível construí-lo a partir de atividades pedagógicas criativas, que tornam as aulas de geografia mais lúdicas e menos enfadonhas.

PALAVRAS-CHAVE: Criatividade, Ensino de Geografia, Estágio supervisionado.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. **Rio de Janeiro: Paz e Terra**, v. 19897, 2022.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática: Velhos e novos temas**. Goiânia, 2002.

RIBEIRO, Emerson. **Processos criativos em Geografia: metodologia e avaliação para a sala de aula em instalações geográficas**. 2014. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SILVA, Antonio Marcos Gomes da. **Geozine: Linguagem para o ensino do conteúdo de região na geografia escolar**. 2018. Dissertação de Mestrado. Brasil.